



O ENFERMEIRO FRENTE À HUMANIZAÇÃO NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Letícia Costa Vallory*[1]; Patrícia Naiara de Souza Alves Corrêa[1]; Vanessa Oliveira Silva Pereira[2]; Mateus Goulart Alves[2]

RESUMO

Introdução: Humanização, de acordo com o Ministério da Saúde, significa um conjunto de iniciativas que visam à produção de cuidados em saúde, compondo a melhor tecnologia disponível com promoção de acolhimento, respeito ético e cultural do paciente, espaços de trabalho favoráveis ao bom exercício técnico e a satisfação dos profissionais de saúde e pacientes. A comunicação é o elo da tríade enfermeiro-paciente-família e quando se torna ineficaz transforma-se na principal dificuldade do processo de humanização no cuidado. Por outro lado, um profissional de enfermagem humanizado traduz o seu sucesso em sentimentos de segurança, confiança e conforto para pacientes e familiares. **Objetivo:** Identificar a importância das ações de humanização realizadas pela enfermagem em setor de urgência e emergência. **Metodologia:** Consiste em revisão integrativa da literatura. A formulação da questão norteadora foi definida a partir do seguinte questionamento: “Qual a importância da humanização na assistência de enfermagem no setor de urgência e emergência?”, elaborada através da estratégia PICO. A busca ocorreu no mês de abril de 2018. Realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os Descritores em Ciência da Saúde foram “enfermagem”, “emergência” e descritor não controlado “humanização”. Os critérios de inclusão do estudo: artigos disponíveis na íntegra; publicações de 2010 a 2018 e disponível em língua portuguesa. Após análise foram selecionados seis artigos. **Resultados:** O Ministério da Saúde teve como foco criar alternativas para valorizar o usuário e promover a resolutividade de seus problemas, estabelecendo a Política Nacional de Humanização, que tem como objetivo estabelecer estratégias de cuidado humanizado na perspectiva de satisfazer as necessidades do usuário, valorizando os profissionais e as relações sociais que envolvem o contexto do trabalho. O sucesso no atendimento oferecido depende tanto da qualidade técnica, mas também da qualidade das interações entre os sujeitos que o fazem, no caso o profissional, o usuário e familiares. Nos serviços de urgência e emergência é de extrema importância que o enfermeiro tenha capacitação para promover ambiente de trabalho humanizado, pois através disso, é possível viabilizar atendimentos com prioridade, segurança, qualidade e humanização. A assistência humanizada é entendida como sinônimo de “percepção do paciente em sua totalidade”, de agilidade e resolutividade no atendimento, levando em consideração não só os aspectos físicos, mas também os sociais e emocionais. **Conclusão:** A abordagem dessa temática é relevante nas discussões sobre a estruturação e sistematização das equipes de atendimento na urgência e emergência, compreendendo que a assistência humanizada nesse setor é complexa, mas a equipe de enfermagem deve agregar as informações da Política Nacional de Humanização à sua prática e as instituições, em contrapartida, devem criar soluções para melhores condições de trabalho. O atendimento humanizado, sobretudo nos campos de urgência e emergência, necessita ser implementado com afinco, pela importância, possibilidade de obter melhores resultados e com qualidade. A humanização não pode ser considerada apenas uma questão de mudança e aprimoramento de

técnicas e instalações físicas, mas, sobretudo significa uma mudança de comportamento e de atitudes na atenção ao paciente e seus familiares.

Descritores:

Enfermagem em Emergência; Humanização da Assistência; Profissionais de Enfermagem.

Área temática:

Processo de cuidar em Enfermagem em Urgência e Emergência

[1] Estudante de Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais | Unidade Passos. Passos/MG. E-mail: valloryleticia@gmail.com; patriciansa88@hotmail.com

[2] Professor. Universidade do Estado de Minas Gerais | Unidade Passos. Passos/MG. E-mail: mateus.alves@uemg.br